MODELO DE PÓSTER CIENTÍFICO DIGITAL

Personalidade algorítmica e autonomia em ecossistemas de aprendizagem ao longo da vida



CIÊNCIAS HUMANAS

Profª Drª Angela Dias Mendes, Universidade Federal de Pernambuco, angela.dmendes@ufpe.br
Profª Drª Cristine Gusmão, Universidade Federal de Pernambuco, Cristine.gusmao@ufpe.br
Prof. Me. Neferson Barbosa, Universidade Federal de Pernambuco, neferson.barbosa@ufpe.br

Raciocínio formal, modelação e validação

01 PROBLEMA E OBJETIVO

O problema se encontra na possibilidade de que perfis educacionais parciais adquirirem autoridade e persistência, influenciando oportunidades futuras sem acompanhar adequadamente as transformações pessoais e contextuais dos aprendizes.

Hipótese: como as representações dos aprendizes produzidas por dados, inferências e classificações automatizadas podem condicionar escolhas, autopercepções e reconhecimento institucional em ecossistemas de aprendizagem ao longo da vida?

O objetivo geral é compreender como ambientes educacionais mediados por IA podem remodelar a identidade educacional e as condições de exercício da autonomia privada implicando diretamente

02 METODOLOGIA OU ABORDAGEM

Pesquisa qualitativa, exploratória e interdisciplinar articula revisão bibliográfica e análise documental, ainda em fase embrionária.

A **matriz** examinará dados, autonomia, validade pedagógica, pluralidade, temporalidade e contestação, combinando categorias dedutivas e emergentes.

Efeitos e mudanças na autopercepção dos aprendizes exigirão serão observados por meio de acompanhamento longitudinal.

03 PRINCIPAIS RESULTADOS OU CONTRIBUTOS

DESTAQUES

- Conceitual: **Personalidade algorítmica educacional** como representação dinâmica, parcial e situada. Distinção entre pessoa, perfil e reconhecimento institucional.
- Mecanismos apresentados: retroalimentação, autoridade atribuída às métricas e persistência temporal das classificações.
- Seis dimensões: dados e inferências, autonomia, validade pedagógica, pluralidade, temporalidade e contestação.

PRINCIPAIS CONTRIBUTOS

- Finalidade pedagógica documentada, responsabilidades definidas, alternativas formativas, revisão humana efetiva, atualização dos perfis e participação dos aprendizes.
- Indicadores de revisão e contestação; distribuição de benefícios e riscos; inclusão, participação e custos ambientais da infraestrutura.
- Contribuições ao direito humano à educação.

04 CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES

Plano institucional: propõem-se responsabilidades identificáveis, finalidades pedagógicas documentadas, revisão periódica dos perfis e supervisão humana.

Plano científico: construção de matriz/instrumento de análise (sujeito a validação. A mudanças no perfil dos aprendizes e evidências.

Plano educacional e social: orienta a avaliação da inovação; pluralidade de saberes e o novo conceito jurídico de **Personalidade algorítmica**

05 REFERÊNCIAS ESSENCIAIS

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*.

LATOUR, Bruno. *Reassembling the social: an introduction to actor-network-theory*.

CASILLI, Antonio A. *En attendant les robots: enquête sur le travail du clic*.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Epistemologies of the South*. 2014. Fundamenta a discussão sobre pluralidade dos saberes e injustiça cognitiva.

FLORIDI, Luciano. *The ethics of artificial intelligence: principles, challenges, and opportunities*.

MIAO, Fengchun; HOLMES, Wayne. *Guidance for generative AI in education and research*.

MENDES, A. D.; RAMOS, N. B. S. Direitos humanos e educação: fundamentos para um novo paradigma de cidadania no ambiente tecnológico.

Profª Drª Angela Dias Mendes, Universidade Federal de Pernambuco, angela.dmendes@ufpe.br
Profª Drª Cristine Gusmão, Universidade Federal de Pernambuco, Cristine.gusmao@ufpe.br
Prof. Me. Neferson Barbosa, Universidade Federal de Pernambuco, neferson.barbosa@ufpe.br